

EP-044 - GASTRITE GRANULOMATOSA: ANÁLISE CLINICOPATOLÓGICA DE 17 CASOSArmando Peixoto¹; Marco Silva¹; Fátima Carneiro¹; Guilherme Macedo¹

1 - Centro Hospitalar de São João

Introdução e Objetivos

A gastrite granulomatosa (GG) é uma doença rara. Nos países ocidentais, presume-se que mais de metade esteja associada a doença de Crohn. A tuberculose gástrica deve ser sempre considerada em granulomas identificados em áreas endémicas. O nosso objectivo foi avaliar a incidência e etiologia da GG num centro de referência terciária.

Material

Biópsias da mucosa gástrica entre 2006 e 2016 foram revistas e os achados clinicopatológicos foram caracterizados.

Sumário dos Resultados

No total foram incluídos 17 doentes, com idade mediana de 51 anos (IQR: 36-60), sendo a maioria do sexo feminino (n=11, 64.7%). Em seis casos, (35.3%) não foram identificadas causas para a presença de granulomas (idiopáticas). Os antecedentes patológicos de base incluíram: doença de Crohn (n=3), adenocarcinoma gástrico (n=3), GIST (n=2), sarcoidose (n=1), linfoma gástrico (n=1), doença de Behcet (n=1) e anemia ferropénica (n=1). Em cinco casos (28.4%), nenhuma doença de base foi identificada. Os adenocarcinomas foram do tipo intestinal (n=2) e difuso (n=1). Em dois doentes, os granulomas desenvolveram-se por reacção tipo corpo estranho associado a material cirúrgico (11.8%). Observou-se infecção por *Helicobacter pylori* em 8 doentes (n=47.1%). Em dois outros casos, os granulomas desenvolveram-se no contexto de gastrite xantogranulomatosa. Em quatro doentes, foi observado somente um granuloma. A estrutura dos granulomas incluiu células gigantes em cinco doentes (nenhum deles na presença de Hp) e histiócitos em nove doentes (presentes em 100% nos doentes Hp positivo). Em nenhum dos casos se observaram granulomas caseosos. O local mais comum para a presença de granulomas foi o antro (n=12, 70.6%), atingido em 75% dos casos com Hp (versos 66%).

Conclusões

A GG é extremamente rara e frequentemente sem causa identificável. Na nossa série nenhum dos casos se associou a tuberculose. A infecção Hp poderá influenciar a estrutura e localização da reacção granulomatosa.